RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Caso Master envolve gente graúda

JUACY DA SILVA

Quando Presidente da República, dentro de suas atribuições constitucionais, Bolsonaro indicou dois ministros para o Supremo Tribunal Federal, um deles por ser “terrivelmente evangélico”, e ambos foram aprovados pelo Senado, sem problemas, diferente do que aconteceu com uma indicação recente do Presidente Lula.

Um deles, o “terrivelmente evangélico”, atual ministro do STF André Mendonça acabou de autorizar medidas policiais de busca, apreensão e prisão de gente graauda, até ex ministro do próprio governo Bolsonaro, ex colega da esplanada dos Ministérios do Ministro do STF.

As investigações apontam ou estão apontando que o inicio da corrupção bilionária teve início e fortaleceu seus tentáculos, exatamente no Governo Bolsonaro, dai a razão de que o Presidente do Senado, com apoio dos partidos de direita e do centrão tem impedido a instalação da CPMI (Comissão Parlamentas MISTA de Inquérito (SENADO e CÂMARA FEDERAL), para investigar este, que tudo leva a crer e tem apontado como o maior escândalo de corrupção da história do Brasil, quem viververá, dezenas ou centenas de milhões de reais ou muito mais, talvez.

No entanto essas tentativas de encobrir os meandros da corrupção não tem adiantado, pois Vorcaro, o “master mind” deste escândlo, preso em um hangar particular no aeroporto internacional de Guarulhos prestes a voar com seu jatinho para a ilha de Malta, no Mediterrâneo, quando percebeu o destino que o aguardava na Papuda, onde estão algumas figuras ilustres da República, resolveu colaborar e “abrir o bico”, aceitando fazer a famosa “delação premiada” ou colaboração com as investigações, contando tudo o que sabe, oferecendo provas, como celulares, computadores, pen drives, anotações, gravações de conversas, enfim, está entregando e vai entregar tudo, para salvar a pele, como costumam fazer corruptos e bandidos quando o braço da justica aperta.

Ai é que a “porca torce o rabo” como dizem os matutos, a partir de agora tem muita gente importante no Brasil inteiro, principalmente figuras de destaque na política nacional e em alguns estados que já estão perdendo o sono e com crises de pânico, alguns que são candidatos já estão preocupados com tudo isso e temem serem impedidos de disputar as próximas eleições.

Sem cargos importantes para brinda-los, com certeza o “caldo” pode entornar.

Nada como um dia depois do outro, por muito tempo a narrativa era de que apenas políticos de esquerda, principalmente do PT eram corruptos, mesmo que a nossa história desde o descobrimento, passando pelo Brasil Colônia, Império, República velha, Republica Nova e Republica atual a corrupção existe, muito antes e depois da criação do PT.

Jânio Quadros fez uma carreira política meteórica, usando como símbolo a vassoura e o alvo a corrupção, principalmente de Ademar de Barros político paulista influente nas décadas de 1950 e 1960, muito antes do PT ser organizado.

O então Presidente Collor de Mello, o “caçador de Marajás” das Alagoas, terra de RenanCalheiros e Artur Lira, acabou cassado por corrupção.

No Rio de Janeiro que é um caso emblemático, diversos governadores e parlamentares, gestores de alta envergadura já estiveram e outros ainda estão na cadeia e a maioria ou quase totalidade nunca foram de esquerda ou do PT.

Em Mato Grosso, da mesma forma ao longo de décadas, antes mesmo dos governos militares as estorias de corrupção são pródigas, basta fazer uma busca em jornais de épocas antigas ou em anais do sistema judiciário.

E, ainda em Mato Grosso, há poucos anos diversas figuras do mundo político como parlamentares e governadores e até mesmo integrantes do sistema judiciário foram alvos de investigações e diversos foram investigados, condenadors, presos, usaram tornozeleiras eletronicas e nenhum desses corruptos pertenciam `a esquerda ou ao PT.

Enfim, se alguém tiver o interesse basta dedicar um tempo, analisando a vida política de todos os Estados e milhares de municípios e irá encontrar centenas ou milhares de casos de corrupção, a grande maioria, diga-se de passagem que “terminaram” na impunidade. Afinal, como diz o jargão popular, uma verdade absoluta até bem pouco tempo “cadeia foi feito para pobre, preto e bandido pé de chinelo”, gente importante, gente grande, gente grauda, “amigos do Rei”,jamais irão para a pirsão.

Só que esta estória parece estar mudando ultimamente e há quem diga ser esta a razão de tantos conflitos institucionais em nossa República, principalmente contra integrantes de Tribunais Superiores.

Juacy da Silva é *professor fundador, titular e aposentado Universidade Federal de Mato Grosso.*